



DIFERENCIAÇÃO ENTRE O SOFRIMENTO FETAL E A OSCILAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA FETAL PRÉ-PARTO EM CADELAS E GATAS ATRAVÉS DA ULTRASSONOGRAFIA

STEFANY DE SÁ MEDEIROS; CATARINA OLIVEIRA SALVI; FABIANA DOS SANTOS DE AQUINO; LUCIANA GALASTRI SALDANHA

Introdução: A ultrassonografia gestacional pré-natal em cadelas e gatas é uma técnica essencial para monitorar o desenvolvimento e a viabilidade fetal. Um dos parâmetros fundamentais durante a execução desse exame é a monitoração da frequência cardíaca fetal (FCF), identificada a partir do 22º a 24º dia de gestação nas cadelas e 17º a 20º dia de gestação nas gatas. O ideal é que a FCF se mantenha sempre acima de 200 bpm durante toda gestação, exceto nos últimos cinco dias em que ocorrem acelerações e desacelerações, fator que auxilia na previsão do parto e que não deve ser confundido com sofrimento fetal. **Objetivos:** esclarecer a diferença diagnóstica entre a oscilação da frequência cardíaca fetal e o sofrimento fetal através da ultrassonografia. **Metodologia:** artigos sobre ultrassonografia gestacional em cadelas e gatas, publicados a partir de 2018, através das bases de dados Portal de Periódicos CAPES, Scielo e Google Acadêmico. Após a leitura de oito artigos e do e-book “Ultrassonografia Gestacional em Cadelas e Gatas” se iniciou a elaboração do presente trabalho. **Resultados:** a mensuração da FCF se dá através do Doppler pulsado e/ou modo M (ideal a partir dos 40 dias de gestação). A FCF é duas a três vezes maior que a frequência materna fetal. No entanto, 48-72 horas pré-parto nas cadelas e 48 horas pré-parto nas gatas, ocorre uma oscilação da FCF, já que as contrações uterinas e a pressão sobre o feto no canal vaginal geram uma redução temporária da FCF que retorna ao normal ou aumenta após um a dois minutos. Todavia, se os batimentos persistirem abaixo de 200 bpm por mais de três minutos, isso caracteriza sofrimento fetal e a fêmea deve ser encaminhada rapidamente para realização de cesariana. Portanto, para diferenciação é necessário realizar várias mensurações no mesmo feto, durante três minutos, sendo que, a oscilação da FCF varia entre 120 a 250 bpm, e o sofrimento fetal nunca fica acima de 200 bpm. **Conclusão:** a diferenciação entre a oscilação da FCF e sofrimento fetal é essencial para o correto encaminhamento da paciente, contribuindo para a redução da natimortalidade em cães e gatos.

Palavras-chave: Cão, Gato, Gestação, Morte fetal, Ultrassonografia fetal.